

A ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

De acordo com Perovano (2016, p. 330), a estrutura de um projeto de pesquisa compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. O projeto de pesquisa pode ser adotado basicamente para duas finalidades, conforme explicitado por Gil (2010), que são a pesquisa profissional e a acadêmica. Ambas as pesquisas requerem a construção de uma estrutura, que veremos na sequência:

Os elementos textuais: introdução (tema, delimitação do tema, problematização, justificativa e objetivos), revisão de literatura (ou referencial teórico) e metodologia.

Os elementos pós-textuais: referências, glossário (não obrigatório), apêndice (não obrigatório), etc.

TEMA – para elaborar o seu projeto, você deve escolher um assunto que deseje pesquisar e que esteja relacionado com os conteúdos tratados durante o curso e com a temática da especialização que você está cursando.

DELIMITAÇÃO DO TEMA – para poder iniciar a sua pesquisa, você precisa saber exatamente o que você pretende pesquisar, ou seja, seu tema não pode ser muito abrangente para que a sua pesquisa não se torne difícil de realizar. Assim, você precisa fazer um “recorte” dentro do tema que escolheu, especificando exatamente o que pretende pesquisar.

PROBLEMATIZAÇÃO – o trabalho científico deve fazer uma investigação de um problema. Este será o ponto de partida de toda a pesquisa, será em torno dele que os capítulos deverão ser montados. A problemática dá origem à pergunta de pesquisa, a qual não pode ter respostas abertas como “sim” ou “não”, mas deve causar no pesquisador esforço para formulação da resposta.

JUSTIFICATIVA – é a indicação da relevância do estudo para a área na qual ele se enquadra; nesse item, você deve indicar o motivo da escolha do seu tema.

OBJETIVO GERAL – nesse item, você deve indicar qual é o resultado ao qual você deseja chegar com a sua pesquisa, ou seja, ao final do seu trabalho de conclusão de curso, qual é o objetivo que você quer atingir. Deve ser escrito em tempo infinitivo (por exemplo: ampliar, capacitar, entre outros) e redigido com clareza. O objetivo precisa ser alcançável, não pode ser genérico, de forma que o projeto não consiga resolver. (Vide pp. 86 – 88 da obra base da disciplina)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – Os objetivos específicos representam os passos necessários para se alcançar o objetivo geral. Também devem ser redigidos utilizando verbos no infinitivo e devem expressar uma só ação por objetivo. Os objetivos específicos são passos estratégicos para que o objetivo geral possa ser alcançado, isto é, eles são capazes de mostrar as estratégias que serão utilizadas pelo Projeto. (Vide pp. 88 – 90 da obra base da disciplina)

REFERENCIAL TEÓRICO (ou revisão de literatura) – O Referencial Teórico tem como objetivo desenvolver ideias com base em referências bibliográficas, visando o embasamento teórico do estudo e elucidar quais são os teóricos que já estudaram sobre o assunto e que lhe ajudarão a sustentar o tema que será desenvolvido. É necessário que seja feita o que chamamos de revisão da literatura, que é uma consulta à bibliografia, e serve para: definir os conceitos e base teórica; situar o pesquisador quanto a outros trabalhos publicados na área; coletar dados; verificar os estágios em que estão os conhecimentos a respeito do tema investigado. (Vide p. 105 da obra base da disciplina)

METODOLOGIA – A metodologia corresponde, basicamente, à descrição dos seguintes tópicos: o enfoque de pesquisa, o tipo de estudo, a classificação do estudo e os instrumentos de coleta de dados que serão adotados na investigação científica. A sequência de tópicos apresentada deve ser elaborada na forma de seções secundárias com suas respectivas divisões, caso necessário. A seguir, apresentamos a estrutura básica da composição da sequência metodológica: 1. Metodologia

- 1.1 Enfoque da Pesquisa (vide cap. 1 – p. 41 – obra base da disciplina)
1.2 Tipo de Estudo (vide cap. 4 – p. 152 – obra base da disciplina)
1.3 Classificação da Pesquisa (vide cap. 4 – p. 174 – obra base da disciplina) 1.4 Instrumentos de coleta de dados (vide cap. 4 – p. 206 – obra base da disciplina)
Após definir qual será a metodologia utilizada em sua pesquisa, em seguida fundamentar, baseando-se na leitura de autores que discorrem sobre o método que você escolheu. (Por exemplo: LAKATOS E MARCONI; CERVO E BERVIAN; GIL; entre outros.)

REFERÊNCIAS - autores que serão utilizados no referencial teórico e autores que nortearão a sua metodologia de pesquisa; todos os autores citados no trabalho deverão constar na lista de referências, assim como, todos os sites, órgãos governamentais e demais páginas consultadas na internet. Para saber como fazer a referência de acordo com as normas da ABNT, siga as orientações contidas no manual de elaboração de TCC e no livro base da disciplina.

ATENÇÃO!

A QUESTÃO DO PLÁGIO ACADÊMICO

Considerando a elevada quantidade de pesquisas científicas, como monografias, dissertações, teses e pesquisas de levantamento, todas disponíveis na internet, assim como referências físicas da mesma natureza, alguns pesquisadores incautos realizam a cópia integral de textos ou fazem paráfrases e condensações sem atribuir as respectivas citações a seus autores. Não dar o crédito ao autor do texto é considerado crime de violação dos direitos autorais, ou seja, plágio acadêmico. Essa prática tem implicações cíveis e penais. (PEROVANO, 2016, p. 135)

Referências

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. - 1ª edição. Curitiba: Intersaberes 2016.

Escola Superior Politécnica

Créditos do material: Profa. Me. Tânia Agostinho